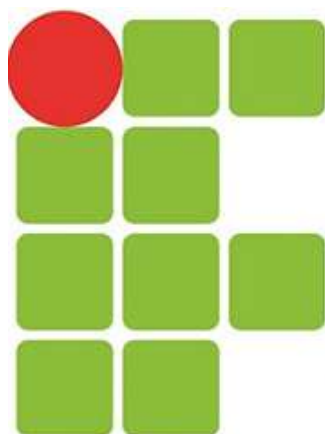




LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
MATO GROSSO

REITORIA



LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO DO PPRA E LTCAT	RESPONSÁVEL PELA FISCALIZAÇÃO E ELABORAÇÃO DO PPRA E LTCAT
NOME INTEIRO: VALTÉRCIO SALINO VIEIRA	NOME INTEIRO: EDRIANA ANDREÓLI SILVESTRE
FUNÇÃO: ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO PERITO JUDICIAL EM INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE	FUNÇÃO: ENGENHEIRA DE SEGURANÇA DO TRABALHO CREA: 10.238/D – MT
CREA/RJ:1992103948	MATRÍCULA SIAPE: 2244232

REITORIA

Sumário

1.0 IDENTIFICAÇÃO DA CONTRATANTE	5
2.0 IDENTIFICAÇÃO DA CONTRATADA	5
2.1 CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO:	6
3. FUNÇÕES E ATIVIDADES EXERCIDAS NA EMPRESA	6
4. RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS	15
4.1 RISCO FÍSICO	15
4.1.1 RUÍDO	15
4.2. RISCO QUÍMICO.....	15
4.3 RISCO BIOLÓGICO	15
5) AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DOS SETORES.....	16
5.1. Gabinete do Reitor.....	16
5.2. Gabinete / Assessoria.....	16
5.3. PROAD – Pró-Reitoria de Administração	17
5.4. Almoxarifado / Patrimônio.....	17
5.5. Education USA	18
5.6. Departamento de Educação à Distância	18
5.7. PROEN – Pró-Reitoria de Ensino	19
5.8. PROEN – DPI - Térreo	19
5.9. DSRI	20
5.10. DSGP – Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas	20
5.11. DSGP - CLN	21
5.12. DSGP - COOPAG.....	21
5.13. Auditoria	22
5.14. DSGP - CRCP	22
5.15. PROEX – Pró-Reitoria de Extensão	23
5.16. Procuradoria Federal	23
5.17. DSGP - Núcleo de Saúde.....	24
5.18. COPSPAD / Comissão de Ética	24
5.19. PRODIN – Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional	25

LTCAT LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO
--

Data: 11/01/2018

Revisão 00

5.20. PROPES – Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação	25
5.21. ASCOM – Assessoria de Comunicação	26
5.22. DGTI – Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação	26
6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:.....	27
6.1 Ruído	27
6.2 PERÍODO DE AVALIAÇÃO:.....	27
7. CONCLUSÃO:.....	27
7.1 CARACTERIZAÇÃO DA INSALUBRIDADE	28
7.2 CARACTERIZAÇÃO DA PERICULOSIDADE:	28
8. RESPONSABILIDADE TÉCNICA.....	28
9.0 BIBLIOGRAFIA.....	29
ANEXO 1 – CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE MEDIÇÃO	31
ANEXO 2 – A.R.T.	34

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 11/01/2018

Revisão 00

ESTE LAUDO SE DESTINA A ATENDER AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NA ORDEM DE
SERVIÇO DO INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL, DESCREVENDO AS
CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO.

1.0 IDENTIFICAÇÃO DA CONTRATANTE

Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – Reitoria
Endereço	Av. Senador Filinto Müller, 953 – Duque de Caxias – Cuiabá – MT
CEP	78043-400
CNPJ	10.784.782/0001-50
Telefone	(65) 3616-4100
CNAE	85.42-2-00
Grau de Risco	02
Atividade Principal	Educação profissional de nível tecnológico.
Nº de Trabalhadores	148
Período de Avaliação	06/02/2017 a 08/02/2017

2.0 IDENTIFICAÇÃO DA CONTRATADA

Razão Social	Enfemed Saúde e Serviços LTDA
Endereço	Praça Tiradentes, Nº 10, 32º Andar, Sala 3201 – Centro - RJ
CEP	20.060-070
CNPJ	06.189.991/0001-89
Telefone	(21) 2723-4722

2.1 CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO:

Este laudo objetiva avaliar as atividades exercidas pelo trabalhador no exercício de suas funções e/ou atividades, determinando se o mesmo esteve exposto a agentes nocivos, com potencialidade de causar danos à saúde ou a sua integridade física, em conformidade com os parâmetros estabelecidos na legislação vigente. A caracterização da exposição foi realizada em conformidade com os parâmetros estabelecidos na legislação trabalhista vigente (Normas Regulamentadoras – NR, da Portaria n. 3.214/78, do Ministério do Trabalho e Emprego), tendo sido realizada inspeção nos locais de trabalho do empregado. Deve manter-se atualizado, anualmente ou nos casos de alteração do ambiente de trabalho ou da exposição de agentes nocivos ao trabalhador.

3. FUNÇÕES E ATIVIDADES EXERCIDAS NA EMPRESA

FUNÇÕES	ATIVIDADES	QUANT.
Administrador	CONFORMIDADE – CONTABILIDADE Conformidade de registro de gestão; apoio na execução orçamentária; apoio ao pró-reitor de administração.	06
Analista da Tecnologia da Informação	Análise de sistema; customização de sistema; elaboração de documentação técnica e de usuário; treinamento de sistema; Instalação, configuração e desenvolvimento de sistema; manutenção e instalação de servidores; manutenção de datacenter; fiscalização de contratos, licitações; atendimento ao usuário; configuração do computador na rede; atendimento pelo telefone. COORDENADOR DE TI Construção de termos de referência e processos licitatórios; acompanhamento de instalação de equipamentos; suporte ao usuário e aos servidores do campi; participação de comissões de avaliação de soluções de TI; viagens para fiscalização de execução de cabeamento estruturado; manutenção e operação do Data Center; análise de projetos de cabeamento estruturado; manutenção e instalação de servidores; monitoramento de serviços de TI; implementação de máquinas virtuais e outros serviços de TI; atendimentos emergenciais fora de horário de trabalho; contato com fornecedores e acionamento de suportes e garantias.	13
Arquiteto Urbanista	Elaborar planos e projetos associados à arquitetura em todas as suas etapas, definindo materiais, acabamentos, técnicas, metodologias, analisando dados e informações; fiscalizar e executar obras e serviços, desenvolver estudos de viabilidade financeiros, econômicos, ambientais; prestar serviços de consultoria e assessoramento, bem como	01

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 11/01/2018

Revisão 00

	assessorar no estabelecimento de políticas de gestão. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	
Arquivista	PROAD Listar documentos; organizar fisicamente os documentos; mapear processos para criar planos de classificação e tabela de temporalidade; eliminar documentos que já passaram do prazo administrativo e jurídico; criar políticas de gestão de documentos; criar padronização nas rotinas de arquivo e protocolo.	02
Assistente em administração	DIRETORIA DE PÓS – GRADUAÇÃO Elaboração de pareceres relacionados às demandas dos servidores do IFMT relativas à Pós-Graduação, atendimento aos servidores sobre afastamento para capacitação, gerenciamento e controle de parte das informações POPES (servidores afastados, número de doutores, mestres), cadastramento de solicitações de diárias e passagens e cadastramento de respectiva prestação de contas; Diretor substituto de Pós-Graduação. Fiscalização do contrato de limpeza da reitoria do IFMT, envio e recebimento de documentos relativos ao contrato de limpeza, intermediar as demandas das funcionárias, terceirizadas junto à empresa contratada e fiscalizar o cumprimento das cláusulas contratuais. Recebimento de projetos no sistema Plataforma Brasil, usado no Comitê de Ética em Pesquisa do IFMT e posterior encaminhamento aos relatores. Atendimento aos pesquisadores acerca do funcionamento da Plataforma Brasil e aos documentos necessários para a submissão dos projetos. Elaboração das atas das reuniões do CEP-IFMT. Responsável por acrescentar informações no site da PROPE. Elaboração de memorandos, ofícios. COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO Elaborar edital; Coordenar setor; Realizar sessão pública; elaborar termo de referência ou projeto básico. DSGP Atendimento geral, abertura de processo e encaminhamento para os setores responsáveis, e também para o campus por meio de correio e malote, controlar o material de expediente, conferir documentos no balcão, arquivamento de ofícios, memorandos e lista de remessa de documentos via malote. DSGP – CRCP Coordenação da equipe da CRCP (Coordenação de Cadastro e Registro de Pessoal) formada por 06 servidores (01 fica no arquivo), e 06 estagiários (05 ficam no arquivo), atendimento pessoal, telefônico, talk, e-mail, pois possuímos 19 campi para auxiliar aos coordenadores de gestão de pessoas quanto às atribuições que atendemos: Folha de Frequência, estágio probatório, portarias, pagamento de substituição, atualização de planilhas e SIAPE, atualização	51

de planilhas e SIAPE, férias, avaliação de desempenho – TAE, avaliação de desempenho – Docentes, Rol de Responsáveis, Declaração Funcional, Relatórios de Atividades, Arquivo, Atendimento e auxílio à Secretaria de Gestão de Pessoas.

PROEN – RTR – DPI

Elaboração de editais de admissão de alunos, publicação de editais no sítio institucional, impressão de provas (cartões respostas/gabaritos), atendimento ao público (telefone/bancada/e-mail), gerenciar/alimentar o sistema de processos seletivos.

DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE INGRESSO

Desempenham-se atividades inerentes à realização de processos seletivos, destinados à oferta de vagas a candidatos que ingressam no IFMT, do ensino médio, pós-médio e graduação.

PROEN – DPI

Atender ao telefone; atendimento de público no balcão; elaboração/confecção de documentos oficiais (computador); acompanhamento de impressão de cadernos de provas (atividade realizada fora do local de trabalho); montar/organizar malotes de provas; organizar/arquivar documentos; atendimento a professores que executam atividades de processo seletivo.

CONTABILIDADE

Pagamento e liquidação de notas fiscais, pagamento e contabilização da folha de pagamento do pessoal, suporte no sistema de diárias e passagens – SCDP, atendimento e suporte aos campi do IFMT.

SETOR DE COMPRAS

Receber processos administrativos de aquisições (contratações com requisição dos setores). Dar andamento nas requisições; Efetuar pesquisa de preços de mercado solicitando orçamento com fornecedores ou consultando ferramenta de pesquisa de preços; Efetuar contrato com os fornecedores e outros órgãos da administração pública federal, consulta-los sobre a possibilidade de adesão do registro preço; Consultar regularidades fiscal e trabalhistas; Redigir documentos de autorização de contratação informando os dados do objeto a ser contratado, encaminhar ao ordenador de despesas para aprovação e posterior nota de empenho.

DEPARTAMENTO DE AQUISIÇÕES E CONTRATOS (DAC)

PROAD

Executar atividades relativas a aquisições para a instituição, mantendo contato com público interno (servidores) e externo (fornecedores), dar suporte a outros setores/departamentos quanto a instrução dos processos de aquisições. Redigir

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 11/01/2018

Revisão 00

	documentos para verificar a regularidade fiscal das empresas e autorização para contratação. Acompanhar entrega dos materiais adquiridos e responder a mensagens eletrônicas. Encaminhar ordens de fornecimento. PROAD – LOGÍSTICA E MANUNTEÇÃO Controle da frota do IFMT/Reitoria e dos campus avançados; Realizar controle de manutenção e combustível da frota, vistoriar e realizar manutenção predial no prédio principal da reitoria, anexos e campus avançados; controle de pragas e manutenção de jardim; verificação de goteiras e calhas, limpeza da caixa d'água; logística de viagens, mudanças de móveis, trocas de lâmpadas, limpeza de caixas de esgoto, limpeza dos filtros do ar condicionado; controle das compras do setor. PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – ATIVIDADES DE ESTÁGIO Desenvolvimento de atividades extensionista na área de estágio; convênios, elaboração de documentos, planilhas, sistemas administrativos; apoio as atividades do pró-reitor e e diretor; apoio ao jogos e demais eventos da pró-reitoria. PROEX Redigir documentos frente ao computador; Coordenação de projetos, construção de editais de extensão. Recebimento dos projetos e gestão dos mesmos. Contato com os professores e técnicos coordenadoras dos projetos para verificar se estão desenvolvendo os projetos de acordo com as normas e objetivos propostos. Monitoramento dos editais de extensão dos campi e dos projetos voluntários. DIRETORA DE GESTÃO DE PESSOAS Planejamento, gerenciamento, organização de todos as atividades da área de gerenciamento de pessoas; Resposta de processos administrativos na área de gestão de pessoas; resposta de ações judiciais na área de pessoal; atendimento de servidores e cidadãos; assessoramento do reitor. DSGP – DRH Confecção de portarias e ordens administrativas. COORDENADOR DE CONTRATOS Elaboração de contratos; aditivos de contratos; apostilamento de contratos; arquivo de processos; fiscal de correspondência (correio).	
Assistente Social	DSGP – Projetos voltados para a qualidade de vida dos servidores; visitas domiciliares; acompanhamentos dos aposentados e pensionistas; atividades administrativas (telefone, computador, etc); relatórios sociais, encaminhamentos, etc.	01

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 11/01/2018

Revisão 00

Auditor	AUDITORIA INTERNA Realizar auditoria, acompanhar as execuções orçamentárias, financeiras, patrimoniais, emitir pareceres, elaborar relatórios. Realizar auditoria obedecendo a programas de auditoria previamente elaborada para identificar irregularidades; Acompanhar as execuções orçamentária, financeira e patrimonial; Observar o cumprimento das normas, regulamentos, planos, programas, projetos e custos para assegurar o perfeito desenvolvimento da instituição; Identificar os problemas existentes no cumprimento das normas de controle interno relativos às administrações orçamentária, financeira e patrimonial e de pessoal; Elaborar relatórios parciais e globais de auditoria realizadas, assinalando as eventuais falhas encontradas para fornecer subsídios necessários à tomada de decisão; Emitir parecer sobre matéria de natureza orçamentária, financeira e patrimonial e de pessoal que foram submetidos a exames, estudando e analisando processos para subsidiar decisão superior; Utilizar recursos de informática; Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.	08
Auxiliar de Biblioteca	Atuam no tratamento, recuperação e disseminação da informação e executam atividades especializadas e administrativas relacionadas à rotina de unidades ou centros de documentação ou informação, quer no atendimento ao usuário, quer na administração do acervo, ou na manutenção de bancos de dados. Participam da gestão administrativa, elaboração e realização de projetos de extensão cultural. Colaboram no controle e na conservação de equipamentos. Participam de treinamentos e programas de atualização.	01
Auxiliar em Administração	DSGP – Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas Acompanhamento de professores substitutos; envio de processos de administração; atendimento e recebimento de novos servidores; arquivamento de processos.	01
Contador	PROAD – contabilidade Regularização de contas contábeis, repasse financeiro, pagamento, liquidação, recolhimento de impostos e atendimentos aos campi. DIRETOR DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO Controle orçamentário, provisão de orçamento para o campi; atendimento diário de vários campi; controle do saldo nos empenhos da reitoria; acompanha vigência de contrato, acompanha as licitações do IFMT; acompanha as metas dos campi; controla e executa o orçamento dos campi avançados; acompanha o financeiro, executa o TED, monitoramento de obra do IFMT, proposta orçamentária do	03

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 11/01/2018

Revisão 00

	IFMT, acompanha os limites orçamentários, alterações orçamentárias, receita orçamentos, auxiliar nos relatórios orçamentários	
Diagramador	Planejar serviços de pré-impressão gráfica. Realizar programação visual gráfica e editar textos e imagens. Operar processos de tratamento de imagem, montar fotolitos e imposição eletrônica. Operar sistemas de prova e cópia chapas. Gravar matrizes para rotogravura, flexografia, calcografia e serigrafia. Trabalhar seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e preservação ambiental. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	01
Enfermeira do Trabalho	Prestar assistência de enfermagem do trabalho ao paciente e/ou usuário em clínicas, hospitais, ambulatórios, postos de saúde e em domicílio; realizar consultas e procedimentos de maior complexidade, prescrevendo ações; implementar ações para a promoção da saúde junto à comunidade; demais atividades concernentes à Enfermagem do Trabalho. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	01
Engenheiro – Área	Desenvolver projetos de engenharia; executar obras; planejar, coordenar a operação e a manutenção, orçar, e avaliar a contratação de serviços; dos mesmos; controlar a qualidade dos suprimentos e serviços comprados e executados; elaborar normas e documentação técnica.	01
Engenheiro Civil	Desenvolver projetos de engenharia; executar obras; planejar, coordenar a operação e a manutenção, orçar, e avaliar a contratação de serviços; dos mesmos; controlar a qualidade dos suprimentos e serviços comprados e executados; elaborar normas e documentação técnica.	02
Engenheira de Segurança do Trabalho	Desenvolver projetos de engenharia de segurança do trabalho; executar obras; planejar, coordenar a operação e a manutenção, orçar, e avaliar a contratação de serviços dos mesmos; controlar a qualidade dos suprimentos e serviços comprados e executados; elaborar normas e documentação técnica. Desenvolver, testar e supervisionar sistemas, processos e métodos produtivos; gerenciar atividades de segurança do trabalho e do meio ambiente; planejar empreendimentos e atividades produtivas e coordenar equipes, treinamentos e atividades de trabalho. Executar outras tarefas de mesma natureza ou nível de complexidade associado à sua especialidade ou ambiente. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	01
Engenheiro Sanitarista	Desenvolver projetos de engenharia; executar obras; planejar, coordenar a operação e a manutenção, orçar, e avaliar a contratação de serviços; dos mesmos; controlar a qualidade dos suprimentos e serviços comprados e executados; elaborar normas e documentação técnica.	01

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 11/01/2018

Revisão 00

Jornalista	Recolher, redigir, registrar através de imagens e de sons, interpretar e organizar informações e notícias a serem difundidas, expondo, analisando e comentando os acontecimentos, fazer seleção, revisão e preparo definitivo das matérias jornalísticas a serem divulgadas em jornais, revistas, televisão, rádio, <i>internet</i> , assessorias de imprensa e quaisquer outros meios de comunicação com o público. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	02
Médica do Trabalho	Realizar consultas e atendimentos médicos; tratar pacientes; implementar ações para promoção da saúde; coordenar programas e serviços em saúde, efetuar perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaborar documentos e difundir conhecimentos da área médica. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.	01
Pedagogo	PROPEs Análise de projetos de pós-graduação, edital de seleção, atendimento telefônico (diretores e coordenadores do campi, apoio a elaboração de parceria entre o IFMT e outro IES (Mestrado ou doutorado), solicitação de autorização de funcionamento	06
Professor	REITOR – GABINETE Efetivar a gestão do IFMT; Dirigir as reuniões do CODIR; Dirigir as reuniões do CONSUP; administrar a Instituição e tomar decisões nas áreas pedagógicas, administrativas, financeiras e patrimonial. DIRETOR DE PESQUISA Coordena as atividades de pesquisa da instituição; lançamento de editais, apoio financeiro, bolsas de pesquisa e iniciação científica, relacionamento com pesquisadores, relatório de gestão.	18
Programador Visual	Estudar, planejar, projetar, especificar e executar projetos específicos na área de atuação. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	01
Psicólogo	REITORIA – IFMT Atividades do núcleo de saúde e segurança do trabalho, especificamente do programa de qualidade de vida. Coordenação de eventos, oficinas e ações com a temática de saúde e prevenção de doenças ou acidentes de trabalho, organização de eventos e atividades no NSSQVT.	02
Publicitário	Desenvolver atividades artísticas e técnicas através das quais estuda, concebe, executa e distribui propaganda, utilizar recursos de informática. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	01
Recepcionista	Atente ao telefone, recepciona os servidores, documentos, e tc.	01

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 11/01/2018

Revisão 00

Relações Públicas	Implementar ações de relações públicas na instituição, promover a informação de caráter institucional entre a entidade e o público, promover maior integração da instituição com a comunidade, redigir documentos, peças e comunicados, utilizar recursos de informática. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	01
Secretário Executivo	Assessorar direções, gerenciando informações, auxiliando na execução de tarefas administrativas e em reuniões, marcando e cancelando compromissos; coordenar e controlar equipes e atividades; controlar documentos e correspondências; atender usuários externos e internos; organizar eventos e viagens e prestar serviços em idioma estrangeiro, utilizar recursos de informática. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	01
Téc. em Assuntos Educacionais	DIRETOR DEM Orientação pedagógica aos campi do IFMT na área de ensino; Análise em documentos para fundamentação legal; Preparação de pareceres internos e externos sobre as questões relativas ao ensino médio; Interpretação orientativa sobre atividades de docentes e discentes; Assessoramento a Pró-Reitoria na área do ensino médio; Reuniões internas para estudos e desenvolvimentos de trabalhos gerais da pró-reitoria; Estudos e pesquisas sobre legislações e temáticas do ensino médio; Elaboração e digitação de documentos referentes as atividades desenvolvidas; Elaboração de documentos orientativo aos campi do IFMT; Realização de reuniões para articulação e desenvolvimento das atividades de pedagógicas nos campi; Reuniões com docentes e discentes para encaminhamento de atividades de ensino; Visita técnica aos campi para supervisão, acompanhamento e orientação das atividades de Ensino; Prestação DE informações a órgãos internos e externos; Prestação de informações os órgão superiores da administração pública federal; Prestação de informações a comunidade mediante solicitação via e-sic; Análise de projetos pedagógicos.	06
Técnico de Tecnologia da Informação	Desenvolver sistemas e aplicações, determinando interface gráfica, critérios ergonômicos de navegação, montagem da estrutura de banco de dados e codificação de programas; projetar, implantar e realizar manutenção de sistemas e aplicações; selecionar recursos de trabalho, tais como metodologias de desenvolvimento de sistemas, linguagem de programação e ferramentas de desenvolvimento. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	02
Técnico em Contabilidade	Execução financeira, liquidar e pagar as notas fiscais de fornecedores.	01
Técnico em Edificações	Elaboração de planilhas orçamentárias; acompanhamento de medições; controle e atualização do módulo de obras; auxilio nas demais atividades do setor de engenharia como	01

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 11/01/2018

Revisão 00

	elaboração de parecer, alteração de projetos, etc.	
Técnico em Gestão Pública	Elaboração de despachos e pareceres, controle de relatórios de atividades, atendimento telefone dúvidas sobre afastamento, elaboração, inscrição para editais de afastamento e bolsa de capacitação.	01
Técnico em Secretariado	GABINETE DO REITOR Atendimento telefônico e/ou pessoal; Análise e separação dos documentos para despacho com reitor; Despacho com reitor; Organização dos documentos que serão expedidos pelo gabinete do reitor; confecção de documentos. SECRETARIA DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO Atendimento telefônico; atendimento ao público; organização de reuniões; arquivamento de documentos; redação e triagem de documentos. ASSESSORIA DA REITORIA Respostas a ofícios das procuradorias federal e estadual, TCU, entre outros órgãos; Cerimonial de colações extemporâneas; Fiscalização de contrato de recepção; CONSUP; secretária do prof. Willian.	05
Tecnólogo	Estudar, planejar, projetar, especificar e executar projetos específicos na área de atuação. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	02
Tecnólogo em Gestão Financeira	CHEFE DO DEPARTAMENTO DE AQUISIÇÕES E CONTRATOS Chefe imediata das coordenações de contratos, licitações, e compras. Responsável por filtrar e repassar os processos entre as coordenações, relacionando-as às áreas de aquisições (e contratos , encaminhar todos os processos à procuradoria jurídica: compras compartilhadas dos campi, aditivos contratuais...). As atividades desempenhadas são muito aleatórias, e em geral, relacionadas às três áreas do departamento. DSGP – Coordenação de Aposentadoria e Pensão Contagem de tempo de contribuição; abono de permanência; atendimento; instrução processual; aposentadoria; pensão; expedição de portaria; publicação D.O.U; inclusão no SIAPE; encaminhamento ao TCU e CGU; resposta de diligências/auditorias; elaboração de informativos da área; SISAC.	02

4. RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS

Esta fase contemplou a identificação dos riscos ambientais através da realização de entrevistas aos servidores afim de analisar as atividades dos mesmos e aos quais riscos (Físico, Químico e Biológico) estão expostos no exercício de suas competências, com isso, foram verificados os seguintes riscos:

4.1 RISCO FÍSICO

Consideram-se agentes físicos as diversas formas de energia a que possam estar expostos os trabalhadores, tais como ruído, vibrações, pressões anormais, temperaturas extremas, radiações ionizantes, radiações não ionizantes, bem como o infrassom e o ultrassom.

EQUIPAMENTO UTILIZADO

4.1.1 RUÍDO

TERMO-HIGRO-DEC-LUX-ANEM / Modelo: ITMP-600 / N° de Série: 20670 / Fabricante: Instrutemp / Certificado de calibração N° 00155977/17 / Data da calibração: 19/01/2017.

4.2. RISCO QUÍMICO

Consideram-se agentes químicos as substâncias, compostas ou produtos que possam penetrar no organismo pela via respiratória, nas formas de poeiras, fumos, névoa, neblinas, gases ou vapores, ou que, pela natureza da atividade de exposição, possam ter contato ou ser absorvidos pelo organismo através da pele ou por ingestão.

4.3 RISCO BIOLÓGICO

São considerados agentes biológicos, os vírus, bactérias, fungos, parasitas, protozoários, bacilos.

5) AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DOS SETORES

5.1. Gabinete do Reitor

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso de porcelanato frio, granito branco, teto rebaixado com luminárias e móveis em madeira; banheiro com bancada em granito, espelho, vaso em louça branca.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Ar condicionado, mesas, cadeiras, computadores, impressora, telefone, freezer, armários em madeira.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Sala do reitor / Ambiente	8 horas	85	45,1	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Gabinete	8 horas	85	47,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.2. Gabinete / Assessoria

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Piso porcelanato frio, granito branco, teto rebaixado com luminárias e móveis em madeira; banheiro feminino, bancada em granito, espelho, vaso em louça branca.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Ar condicionado, ilhas (mesas conjugadas), computadores, cadeiras, armários de madeira.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	46,5	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 11/01/2018

Revisão 00

5.3. PROAD – Pró-Reitoria de Administração

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala com piso frio cerâmico branco, parede em alvenaria, com luminárias, dois banheiros (masculino e feminino), com cortinas semiabertas (06 janelas).

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Ilhas (mesas conjugadas), ar condicionado, computadores, cadeiras, televisão, geladeira, micro-ondas, bebedouro, armários em madeira.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	45,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.4. Almoxarifado / Patrimônio

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala em alvenaria, piso frio branco, teto com rebaixamento.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Ar condicionado.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	48,1	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 11/01/2018

Revisão 00

5.5. Education USA

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala em piso porcelanato frio, parede em alvenaria, teto rebaixado com lâmpadas.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Ar condicionado, armários em madeira, mesa, computador, telefone, bebedouro, telefone.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	61,5	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.6. Departamento de Educação à Distância

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Piso em porcelanato, parede em alvenaria, teto rebaixado com lâmpadas, 02 banheiros (masculino e feminino).

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Mesas, cadeiras, computadores, aparelho telefônico, impressora, guilhotina manual, máquina de Encadernação manual, bebedouro, scanner, armários.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	50,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 11/01/2018

Revisão 00

5.7. PROEN – Pró-Reitoria de Ensino

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Piso em porcelanato, parede em alvenaria, teto rebaixado com lâmpadas, 02 banheiros (masculino e feminino) e 01 banheiro da pró-reitora.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Balcão de madeira, mesas, cadeiras, computadores, aparelhos telefônicos, impressoras.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	48,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.8. PROEN – DPI - Térreo

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Piso em porcelanato, parede em alvenaria, teto rebaixado com lâmpadas.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Ar condicionado

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	51,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 11/01/2018

Revisão 00

5.9. DSRI

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Piso em porcelanato, parede em alvenaria, rebaixamento com lâmpadas.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Ar condicionado e mesas.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	53,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.10. DSGP – Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala 01 (lado esquerdo): Piso em porcelanato, paredes em alvenaria, teto rebaixado com lâmpadas, banheiro unissex, janelas com persianas.

Sala 02 – COPAG (sala principal): Piso em porcelanato, paredes em alvenaria, teto rebaixado com lâmpada, banheiro (masculino e feminino), janelas com persianas.

ARQUIVO – Piso em porcelanato, paredes em alvenaria, teto rebaixado com lâmpadas, banheiro unissex.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Ar condicionado, mesas, cadeiras, computadores, impressora, bebedouro.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Posto 01	8 horas	85	47,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 11/01/2018

Revisão 00

5.11. DSGP - CLN

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

ARQUIVO – Piso em porcelanato, paredes em alvenaria, teto rebaixado com lâmpadas, banheiro unissex.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Mesas, cadeiras, computadores, impressora.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Posto 01	8 horas	85	57,1	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.12. DSGP - COOPAG

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala com paredes em alvenaria e drywall, piso em porcelanato, 01 banheiro, teto rebaixado com luminárias.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Mesas, cadeiras, computadores, impressora.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	58,5	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 11/01/2018

Revisão 00

5.13. Auditoria

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

AUDITORIA – Sala em paredes em alvenaria, piso porcelanato, banheiro unissex, teto rebaixado com lâmpadas.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Ar condicionado

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	51,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.14. DSGP - CRCP

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

SALA 03 - CRCP (sala ao lado direito): Piso em porcelanato, paredes em alvenaria, teto rebaixado com lâmpadas, banheiros compartilhados e janelas com persiana.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Mesas, cadeiras, computadores, impressora.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	58,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 11/01/2018

Revisão 00

5.15. PROEX – Pró-Reitoria de Extensão

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Piso porcelanato bege, teto rebaixado com lâmpadas, paredes em alvenaria.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Mesas, cadeiras, computadores, impressoras, telefones.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	49,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.16. Procuradoria Federal

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Piso porcelanato bege, teto rebaixado com lâmpadas, alvenaria e 01 banheiro.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Ar condicionado

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	51,1	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Sala do Procurador	8 horas	85	43,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 11/01/2018

Revisão 00

5.17. DSGP - Núcleo de Saúde

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Paredes em drywall, teto rebaixado com luminárias, piso em porcelana fosco.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Mesas, cadeiras, computadores, aparelho telefônico, impressora, frigobar, triturador de papel, armários.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	46,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.18. COPSPAD / Comissão de Ética

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Degraus com risco de acidente, cadeirante não tem acesso, piso porcelanato com relevos, móveis não entram, teto rebaixado, parede em alvenaria, janela não abre (não tem janela, é fixa), não tem extintor, sem telefone.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Ar condicionado

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	57,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 11/01/2018

Revisão 00

5.19. PRODIN – Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

1. Engenharia - Piso porcelanato, paredes em alvenaria, banheiro com parede de gesso acartonado, teto rebaixado com luminárias e janelas com cortinas.
2. Pró-reitora - Piso porcelanato, paredes em alvenaria, banheiro com paredes gesso acartonado, teto rebaixado com luminárias.
3. Política e Projeto – Piso porcelanato, paredes em alvenaria, banheiros com gesso acartonado, teto rebaixado com luminárias, janelas com cortinas.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Ilhas (mesas conjugadas), mesas, computadores, aparelhos telefônicos, impressoras, armários, triturador de papel.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	46,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.20. PROPES – Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Pesquisa – Sala com piso porcelanato, parede em alvenaria e gesso acartonado no banheiro, 02 janelas com cortina.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Ar condicionado

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	50,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 11/01/2018

Revisão 00

5.21. ASCOM – Assessoria de Comunicação

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, teto acartonado, piso em porcelanato.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Armários, mesas em forma de ilha, computadores, televisão.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	60,1	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.22. DGTI – Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Piso em porcelanato bege, parede em alvenaria, sala de trabalho e datacenter, teto rebaixado com lâmpadas.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Mesas, cadeiras, computadores, impressora, armários, bebedouro.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	52,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

6.1 Ruído: Os níveis de ruído pontuais foram quantificados utilizando-se os equipamentos a seguir:

TERMO-HIGRO-DEC-LUX-ANEM / Modelo: ITMP-600 / Nº de Série: 20670 / Fabricante: Instrutemp / Certificado de calibração Nº 00155977/17 / Data da calibração: 19/01/2017.

As leituras foram efetuadas no circuito de compensação "A" e circuito de resposta lenta "SLOW", a altura da zona auditiva dos trabalhadores de forma pontual, de acordo com as instruções da NR-15, Anexo 1. Os limites de tolerância são dados pelo quadro 1 do Anexo 1 da NR-15.

6.2 PERÍODO DE AVALIAÇÃO:

Foram realizadas as avaliações das condições ambientais desta Empresa, pelo **Engenheiro de Segurança do Trabalho Valtércio Salino Vieira CREA RJ 1992103948** no mês de Fevereiro de 2016.

7. CONCLUSÃO:

Após a realização dos levantamentos das condições ambientais apresentadas pela a Empresa ENFEMED SAÚDE E SERVIÇOS LTDA., objetivando a elaboração do Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho, que visa à preservação da saúde e integridade dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento dos Agentes Agressivos e o controle dos riscos ambientais existente. Podemos afirmar que:

7.1 CARACTERIZAÇÃO DA INSALUBRIDADE

Os Agentes Físicos Ruído foi avaliado de forma Quantitativa nas inspeções realizadas nos locais de trabalho, de acordo com o Anexo 01 da Norma Regulamentadora Nº 15 Atividades e Operações Insalubres da Portaria nº 3214 / 78, Art.189 da CLT. Instruções Normativas regidas pela Previdência Social. Os funcionários desta empresa não estão expostos a riscos físicos em quantidade que caracteriza insalubridade.

Não foi encontrado exposição aos agentes Biológicos e Químicos, de acordo com a NR 15, Anexo N° 14 e NR 15 – Anexo N° 13, respectivamente.

Neste campus não há atividade ou operação insalubre.

7.2 CARACTERIZAÇÃO DA PERICULOSIDADE:

Neste campus não há atividade ou operação perigosa.

8. RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Este **LTCAT – Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho**, elaborado por **Valtércio Salino Vieira** em **11 de Janeiro de 2018**, contendo 34 páginas, inclusive esta, formalizadas através da assinatura identificada abaixo.

Cuiabá, 11 de Janeiro de 2018.

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO DO PPRA E LTCAT	RESPONSÁVEL PELA FISCALIZAÇÃO E ELABORAÇÃO DO PPRA E LTCAT
NOME INTEIRO: VALTÉRCIO SALINO VIEIRA	NOME INTEIRO: EDRIANA ANDREÓLI SILVESTRE
FUNÇÃO: ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO PERITO JUDICIAL EM INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE	FUNÇÃO: ENGENHEIRA DE SEGURANÇA DO TRABALHO
CREA/RJ:1992103948	CREA: 10.238/D – MT
	MATRÍCULA SIAPE: 2244232

9.0 BIBLIOGRAFIA

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. **Segurança e Medicina do Trabalho:** Manuais de Legislação Atlas. 75º edição. São Paulo. Editora Atlas S.A., 2015. 1054p.

NORMA DE HIGIENE OCUPACIONAL. **NHO 09 Avaliação da Exposição Ocupacional a Vibrações de Corpo Inteiro.** Procedimento técnico [texto] / Fundacentro. [equipe de elaboração, Irlon de Ângelo da Cunha, Eduardo Giampaoli]. São Paulo, Fundacentro, 2013, 63p.

ABNT-NBR 8995-1 – **Iluminação de Ambientes de Trabalho Parte 1 : Interior.** Rio de Janeiro, ABNT, 2013, 46p.

ABNT-NBR 10152 – **Níveis de Ruído Para Conforto Acústico.** Rio de Janeiro, ABNT, 1987, 4p.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. **Segurança e Medicina do Trabalho:** Manuais de Legislação Atlas. 75º edição. São Paulo. Editora Atlas S.A., 2015. 1054p.

ABNT-NBR 8995-1 – **Iluminação de Ambientes de Trabalho Parte 1 : Interior.** Rio de Janeiro, ABNT, 2013, 46p.

ABNT-NBR 10152 – **Níveis de Ruído Para Conforto Acústico.** Rio de Janeiro, ABNT, 1987, 4p.

ANEXOS

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 11/01/2018

Revisão 00

ANEXO 1 – CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE MEDIÇÃO



CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO

No. 00155977/17

São Paulo, 19 de janeiro de 2017

Nome: RBA SERVIÇOS EMPRESARIAIS LTDA - EPP RBA SERVIÇOS - RJ End.: R 93 31 Cidade: SAQUAREMA Bairro: PALMEIRO CNPJ: 07.586.982/0001-94 Ficha do Equipamento: No Série: 20678	Cód. Cliente: 60361 OS. No. 148888 Estado: RJ CEP: 28990-000 Inscr.:
---	---

Equipamento: Medidor Multi-Parâmetros Digital N. de Patrimônio: N/C	Modelo: ITMP 600 TAG: N/C	Marca: INSTRUTEMP
---	--	--------------------------

PROCEDIMENTO

Foram calibradas as faixas solicitadas pelo cliente. A execução da calibração foi baseada no procedimento interno (TPRO-CAL-01). A calibração foi realizada pelo método de comparação com o(s) padrão (ões) utilizado (s).

PADRÕES UTILIZADOS

Multifuncional Testo 435-4 + Sonda de Umidade + Sonda de Temperatura, Identificação TU-MTH-03, certificado pela RBC Rede Brasileira de Calibração, sob o n.º 43878/1 e 43878/2, pelo Laboratório Testo em Julho de 2015, próxima calibração em 2 anos.

Multifuncional Testo 435-4 + Anemômetro de pás rotativas, Identificação ME-SSV-05, certificado pela RBC Rede Brasileira de Calibração, sob o n.º SKV 15090304 pelo Laboratório Skiltech em Setembro de 2015, próxima calibração em 2 anos.

Calibrador de Nível Sonoro, Identificação ME-DCS-01, certificado pela RBC Rede Brasileira de Calibração, sob o n.º 63.575 pelo Laboratório Chrompack em Outubro de 2014.

Luxímetro Digital, Identificação ME-OLX-01, certificado pela RBC Rede Brasileira de Calibração, sob o n.º L0152/2015 pelo Laboratório LABELO da PUCRS em Setembro de 2015, próxima calibração em 2 anos.
Rastreabilidade dos padrões pode ser encontrada para download em <http://www.instrutemp.com.br/instrutemp/pagina-institucional/padroes>

INFORMAÇÕES GERAIS

Condições Ambientais: Temperatura (21 ± 2°C)

Umidade Relativa: (55 ± 10% UR)

- Os resultados a seguir referem-se a uma média de 3 medições subsequentes.
- A incerteza expandida relatada é baseada em uma incerteza padrão combinada, multiplicada por um fator de abrangência K, para um nível de confiança de aproximadamente 95%.
- Os resultados válidos para o estado atual do instrumento em condições de ensaio, referem-se exclusivamente ao instrumento submetido a calibração nas condições específicas, não sendo extensivo a quaisquer lotes. O certificado de calibração não deve ser parcialmente reproduzido sem prévia autorização.
- Calibrado em Ponderação Temporal (Fast).

Legenda:

IM = Instrumento Mensurado
Veff = Graus de liberdade efetivos

Desvio = IM - Padrão
K = Fator de Abrangência (fator multiplicativo adimensional)

Tempo Sugerido para recalibração: 12 meses.
Certificado assinado eletronicamente.

RESULTADO DAS MEDIÇÕES

Temperatura

Padrão (°C)	IM (°C)	Desvio (°C)	Incerteza ± (°C)	v _{eff}	K
20,3	20,7	0,4	0,4	infinito	2,00
38,3	38	-0,3	0,4	infinito	2,00
46,7	47,1	0,4	0,4	infinito	2,00

Pág. 1

INSTRUTEMP - INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO LTDA
R. Fernandes Vieira, 156 - Belenzinho - 03059-023 - São Paulo, SP - Brasil
Tel: (55 11) 3488-0200 | Fax: (55 11) 3488-0200
vendas@instrutemp.com.br | www.instrutemp.com.br

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 11/01/2018

Revisão 00



CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO

No. 00155977/17

São Paulo, 19 de janeiro de 2017.

Umidade Relativa

Padrão (%UR)	IM (%UR)	Desvio (%UR)	Incerteza ± (%UR)	Temperatura de Referência	veff	K
38,7	42,7	4	1,8	25°C	infinito	2,00
45,1	49,7	4,6	1,8	25°C	infinito	2,00
73,3	78,2	4,9	2,1	25°C	infinito	2,00

Luminosidade

Padrão (Lux)	IM (Lux)	Desvio (Lux)	Incerteza %	Veff	K
181	200	19	3,3	infinito	2,00
603,5	600	-3	3,4	infinito	2,00
987	1000	13	4	infinito	2,00
1480	1400	-80	4	infinito	2,00
1927	1800	-127	4	infinito	2,00

Velocidade do Ar

Padrão m/s	IM m/s	Desvio m/s	Incerteza ± m/s	Veff	K
3,08	3,9	0,8	0,14	infinito	2,00
5,97	6,2	0,2	0,2	infinito	2,00
12,07	10,0	-2,1	0,33	infinito	2,00

Nível sonoro de ponderação em frequência A

Na escala de 30 a 130 dB

Limite de erro (Especificado pelo Fabricante): ± 1,5 (dB)

Padrão (dB)	IM (dB)	Desvio (dB)	Incerteza ± (dB)	veff	K	Frequência média (Hz)
94	93,9	-0,1	0,15	infinito	2,00	1000,00
114	113,9	-0,1	0,15	infinito	2,00	

Nível sonoro de ponderação em frequência C

Na escala de 30 a 130 dB

Limite de erro (Especificado pelo Fabricante): ± 1,5 (dB)

Padrão (dB)	IM (dB)	Desvio (dB)	Incerteza ± (dB)	veff	K	Frequência média (Hz)
94	93,9	-0,1	0,15	infinito	2,00	1000,00
114	113,9	-0,1	0,15	infinito	2,00	

Eduardo Tadeu

Eduardo Tadeu
Laboratório

Vagner C. de Alencar

Vagner Cipriano de Alencar
CREA: 5063821653
Técnico em Eletrônica

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 11/01/2018

Revisão 00



LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO INSTRUTHERM

Certificado de Calibração

Nº 71636/16

Folha 01/01

Cliente: ENFERMED SERVICOS E SAUDE LTDA

Endereço: PRAÇA TIRADENTES, 10 - 32 ANDAR SALA 3201 Bairro: CENTRO Cep: 20060-070 RIO DE JANEIRO - RJ

Item Calibrado: LUXIMETRO

Nº Código de barras/Nº Série: S/ CODIGO / 9283

Marca: INSTRUTEMP

Modelo: ITLD 260

O.S. Nº: 159734

Data da Calibração: 29/09/2016

Condições Ambientais Aplicáveis à Calibração

Temperatura durante a calibração: 23± 3°C

Umidade relativa durante a calibração: 45 a 65% (U.R.)

Metodologia de Calibração

Procedimento de Calibração: PC1 - 004 - Rev.0 - Foi realizada a calibração através do processo de comparação com um padrão rastreado.

Padrões Utilizados

LCI 050 - Agilent 34410A - MY47008462 - Certificado de Calibração nº E1568/2015 - RBC - CAL 0024 Validade até 11/2016

LCI 038 - Instrutherm LD-200 - 120208238 - Certificado de Calibração nº L0174/2015 - RBC - CAL 0024 Validade até 11/2016

Resultados Obtidos

Escala de Medição	Valor Indicado no Instrumento Calibrado (Lux)	Valor Convencional (Lux)	Incerteza (±%)	k
0 - 2000	213	200	6,4	2,00
	622	600	4,3	2,00
	1258	1200	3,8	2,00

Notas

A incerteza expandida relatada é baseada em uma incerteza padronizada combinada e multiplicada pelos fatores de abrangência "k" informados na tabela, para um nível de confiança de aproximadamente 95%.

Os resultados acima apresentados referem-se exclusivamente ao item calibrado e às condições supra mencionadas. Os serviços de calibração são realizados e controlados pela INSTRUTHERM - Instrumentos de Medição Ltda. O presente certificado somente pode ser reproduzido na sua forma e conteúdo integrais e sem alterações. Não pode ser utilizado para fins promocionais.

Data de Emissão do Certificado: 30/09/2016

LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO INSTRUTHERM

Cristiano J. Mollica
Gerente Técnico

INSTRUTHERM INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO LTDA.

Rua Jorge de Freitas, 264 - Freguesia do Ó - São Paulo - SP - CEP 02911-030

Tel: (11) 2144-2800 Fax: (11) 2144-2801

E-mail: instrutherm@instrutherm.com.br SAC: sac@instrutherm.com.br Site: www.instrutherm.com.br

INSCRIÇÃO NO CNPJ Nº 53.775.862/0001-52

INSCRIÇÃO ESTADUAL Nº 111.093.664.118

INSCRIÇÃO NO CCM Nº 9.155.648-1

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 11/01/2018

Revisão 00

ANEXO 2 – A.R.T.



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 5.496, de 7 de Dezembro de 1977

CREA-MT

ART de
EXECUÇÃO

2856579

Motivo: NORMAL

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do MT

1. Responsável Técnico

ART Individual/Principal

VALTERCIO SALINO VIEIRA

Título Profissional: * Engenheiro Químico * Engenheiro de Segurança do Trabalho

RNP: 2007936682

Empresa: NENHUMA EMPRESA

Registro: RJ19921039

Registro: 0

2. Dados do Contrato

Contratante: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO - REITORIA

CPF/CNPJ: 10784782000150

Endereço: AVENIDA SENADOR FILINTO MULLER, SALA

Nº 553

Cidade: CUIABA

Bairro: QUILOMBO

UF: MT

CEP: 78043409

Tipo de Contratante: PESSOA JURÍDICA DE DIREITO PÚBLICO

Valor: 0,01

Honorários: 0,01

3. Dados da Obra/Serviço

Proprietário: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO - REITORIA

CPF/CNPJ: 10784782000150

Endereço: AVENIDA SENADOR FILINTO MULLER, SALA

Nº 553

Cidade: CUIABA

Bairro: QUILOMBO

UF: MT

CEP: 78043409

Data de início: 14/11/2017 Previsão de término: 01/03/2018

Custo da Obra: 0,01

Dimensão: 0,01

4. Atividade Técnica

1. Laudo Técnico

Seg.Trab. - Serviços Relac. a Eng. de Seg. do Trabalho

NUM: 7,00

5. Observações

Para inclusão da ART no Acervo Técnico, é necessário que seja entregue no CREA-MT uma via original assinada da mesma.

6. Declarações

Acessibilidade: Declaro a aplicabilidade das regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no

Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, às atividades profissionais acima relacionadas.

7. Entidade de classe

1-NAO INFORMADO

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Cuiabá, 07 de dezembro de 2017
Valtercio Salino Vieira
Engenheiro de Segurança do Trabalho
CREA-MT 1992103948

VALTERCIO SALINO VIEIRA

INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO - REITORIA

9. Informações

- A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do CREA.
- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea-mt.org.br
- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

www.crea-mt.org.br atendimento@crea-mt.org.br
tel: (65) 3315-3000 fax: (65) 3315-3000



Valor ART R\$81,53

Paga em 06/12/2017 01.00

Valor pago: R\$81,53

Nosso Número: 24/181000002856579-7